



XXVII ENFERMAIO

Enfermagem e
Bem viver: os caminhos para a
saúde da população em territórios
fragmentados

Realização:



Apoio:



PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS AO ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO EM ADOLESCENTES NO CONTEXTO DA COVID-19: REVISÃO INTEGRATIVA

Kauane Freitas da Silva¹

Eliane Almeida de Lima²

Raquel Sampaio Florêncio³

Thereza Maria Magalhães Moreira⁴

TRABALHO PARA PRÊMIO: GRADUAÇÃO - EIXO 4.1.4: Enfermagem em Saúde da Mulher e Saúde da Criança e do Adolescente

RESUMO

Objetivo: Revisar a literatura sobre prevalência e fatores associados ao Transtorno de estresse pós-traumático (TEPT) em adolescentes no contexto da COVID-19. **Método:** Revisão integrativa foram consultadas as fontes: MEDLINE, LILACS, IBECs, todas via Biblioteca Virtual de Saúde- BVS e a MEDLINE via PubMed. Utilizou-se combinação dos termos “TEPT AND escolares OR adolescentes AND COVID-19 OR pandemia OR Coronavírus”. **Resultados e Discussões:** Foram identificados seis artigos para compor a revisão. A prevalência de transtorno de estresse pós-traumático variou de 7,8% a 60,3% entre os adolescentes. Os principais fatores associados ao TEPT foram: depressão, ansiedade prévia, fechamento de escolas, uso da mídia social, violência, experiência de flashbacks ou evitação de memórias traumáticas associadas a COVID-19. **Conclusão:** Constatou-se sobre o TEPT prevalências diversas, e os fatores associados relacionados a aspectos prévios da própria saúde mental, exacerbados pela COVID-19.

Palavras-chave: Adolescentes; TEPT; COVID-19.

INTRODUÇÃO

1. Graduanda em Enfermagem. Universidade Estadual do Ceará.

2. Mestre em Bioquímica. Doutoranda em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde. Universidade Estadual do Ceará.

3. Doutora em Saúde Coletiva. Universidade Estadual do Ceará.

4. Enfermeira. Advogada. Pós-doutora em Saúde Pública pela Universidade de São Paulo.

E-mail do autor: kauane.freitas@aluno.uece.br

A pandemia causada pelo coronavírus (SARS-CoV-2), ou Covid-19, afetou a vida população mundial (Who, 2020). Diante da falta de vacina ou tratamento adequado, a Organização Mundial da Saúde (OMS), propôs a quarentena como principal forma de combate(Hellewell et al., 2020). Contudo, o distanciamento social impactou um espectro maior da população, sendo os adolescentes especialmente vulneráveis ao adoecimento mental neste contexto, devido sua necessidade de maior convívio em grupo da mesma faixa etária.

A pandemia da COVID-19 originou outra pandemia, a dos transtornos e doenças mentais, manifestados principalmente nas alterações na qualidade do sono, no aumento da ansiedade, estresse, depressão, dentre outros. A fase da adolescência se qualifica como período transitório da infância à vida adulta, uma etapa caracterizada por alta sensibilidade aos estímulos sociais e maior necessidade de interação com os pares(Gadagnoto et al.,2022). Em vista disso, mudanças drásticas na rotina decorrentes das medidas do distanciamento social expuseram os jovens ao estresse agudo e crônico com potencial de pôr em risco o bem-estar desses adolescentes. Com isso, pode provocar mudanças internas ou servir de gatilho para questões internas anteriores à pandemia provocando quadros psiquiátricos.

A pandemia de COVID-19 pode ser classificada como situação de natureza ameaçadora e traumática, por esta razão é capaz de desencadear o Transtorno de estresse pós-traumático (Shek et al., 2021). TEPT, que é um transtorno de ansiedade que se desenvolve após evento ou situação de natureza excepcionalmente catastrófica. Ele pode ocorrer em qualquer idade e os sintomas podem se iniciar entre semanas e meses após o evento desencadeante.

Ratifica-se que as revisões sobre o tema são escassas, dificultando a melhor compreensão desta temática. As revisões existentes têm foco diverso e estão relacionados ao impacto da pandemia na saúde mental de adolescentes (Miliauskas et al., 2020) ou prejuízos cognitivos do TEPT e seu tratamento (Santos et al., 2021), não focando na prevalência e fatores relacionados ou aspectos da promoção da saúde mental de adolescentes. Portanto, foi o objetivo deste estudo revisar a literatura sobre a prevalência e fatores associados ao TEPT em adolescentes no contexto da COVID-19.

MÉTODO

Revisão integrativa da literatura que serve para reunir e sintetizar resultados delimitados de pesquisas sobre determinado tema, de maneira sistemática e ordenada contribuindo para o seu aprofundamento (Mendes et al., 2019).

Para a construção da pergunta e equação de busca dos estudos, a estratégia PICO foi empregada, sendo: P= População; I= Intervenção; e Co= contexto. Assim, a pergunta delimitada foi: qual a prevalência e fatores associados ao TEPT em adolescentes no contexto da COVID-19? Para o elemento P, considerou-se “adolescentes”, para I, “transtorno de estresse pós-traumático” e Co, “COVID-19”. Foram consultadas as Bases de dados National Library of Medicine - MEDLINE, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde - LILACS, Índice Bibliográfico Español en Ciencias de la Salud - IBECS, todas via Biblioteca Virtual de Saúde - BVS e PubMed. Para a equação de busca utilizou-se a combinações dos termos “Transtorno de estresse pós-traumático AND escolares OR adolescentes AND COVID-19 OR pandemia OR Coronavírus, em seguida aplicou-se o filtro por ano, entre 2020 e 2022. Em seguida, utilizou-se o instrumental validado por Ursi (2006), nos quais seguiu-se os seguintes itens: identificação do artigo: características metodológicas e avaliação do rigor do estudo: das intervenções mensuradas e dos resultados obtidos.

A seleção dos estudos seguiu as seguintes etapas: leitura dos títulos de todos os artigos encontrados: leituras dos resumos da pré-seleção; segundo critérios de inclusão e exclusão: leitura na íntegra dos artigos; exploração dos artigos; codificação dos conteúdos emergentes e relevantes; e apresentação dos resultados a partir de categorias de identificação desses resultados encontrados no material pesquisado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A busca nas quatro bases de dados obteve 987 artigos. Após a leitura dos 987 títulos, foram pré-selecionados 381 artigos, cujos títulos foram lidos. Excluíram-se os artigos duplicados, os do tipo editorial, artigos incompletos indisponíveis ao acesso, documentos cujo formato não se enquadraram como artigos, artigos de revisão e os que não atendiam ao objetivo deste estudo. Após descrever exclusões, restaram 75 artigos para leitura integral, seguindo-se os mesmos critérios de exclusão. Ao final, foram selecionados seis artigos para compor esta revisão.

Após a implementação da busca dos estudos nas bases de dados selecionados, os registros identificados foram identificados foram exportados para o gerenciador de referências

Mendeley, onde foram organizados e excluídos duplicações, as revisões e os artigos incompletos. Após a leitura integral das revisões, os revisores se reuniram para resolver as divergências e decidir quais estudos atenderiam a proposta da pesquisa. Foi observado que os anos em que mais foram publicados trabalhos nessa temática foram os anos de 2021 e 2022, e o local de estudo mais frequente foi a China.

Quadro 1- Caracterização dos estudos relacionados ao TEPT no contexto da COVID-1

n.	Autor\País\Ano	Objetivo	Tipo de Estudo	Local de Estudo\ Objeto de Estudo	Principais Resultados
1	Fernandez-Canani et al., (2022) Peru	Determinar a disfunção familiar e TEPT em estudantes do Peru na pandemia de COVID-19	Observacional	Três escolas de ensino médio	Foi constatado que a prevalência de estresse pós-traumático em estudantes com disfunção familiar grave é 38,7%.
2	Zhang et al., (2021) China	Verificar o impacto específico de TDM sobre a ocorrência de TEPT em adolescentes com TDM no surto de COVID-19	Experimental observacional	Escolas com crianças e adolescentes	Resultados indicam que no início do surto de COVID-19, os adolescentes com transtorno depressivo maior tinham maior probabilidade do que os adolescentes sem TDM de sofrer estresse psicológico grave e sintomas de TEPT.
3	Shek et al., (2021) China	Examinar a prevalência de TEPT em adolescentes na China	Transversal qualitativo	Cinco escolas chinesas participaram do estudo	517 adolescentes possuíram pontuação igual ou superior a

		Continental sob COVID-19			30, com prevalência de 10,4% de sintomas excessivos de TEPT.
4	Stewart et al., (2022) Escócia	Examinar as taxas de depressão, ansiedade e sintomas relacionados ao TEPT sobre COVID-19 em adolescentes	Transversal	Isolamento	Os adolescentes que apresentavam níveis clínicos de depressão e ansiedade relataram exclusivamente um agravamento da sua saúde mental desde a pandemia de Covid-19, o encerramento de escolas e o cancelamento de exames.
5	Cao et al., (2022) China	Investigar a prevalência de sintomas de ansiedade, depressão e TEPT, e fatores de risco associados entre uma amostra em larga escala de adolescentes da China após a pandemia e o bloqueio.	Transversal qualitativo	Adolescentes na China	A exposição relacionada à COVID-19 está significativamente associada aos resultados de saúde mental. Os preditores mais importantes para os resultados de saúde mental foram o relacionamento familiar e o apoio social dos adolescentes.
6	Sayed et al., (2021) Árabia Saudita	Rastrear TEPT em crianças/adolescentes na Arábia	Transversal qualitativo	Crianças	os resultados mostraram que uma proporção significativa

		Saudita para identificação prevalência de risco durante a pandemia de COVID-19.			(71,5%) dos participantes apresentou sintomas de TEPT enquanto estavam em quarentena, com 44,1% e 27,4. % das crianças/adolescentes participantes apresentaram sintomas de TEPT mínimo e leve.
--	--	---	--	--	--

Fonte: Figura realizada pelos autores.

Esta revisão investigou a prevalência e fatores associados ao transtorno do estresse pós-traumático (TEPT) e os aspectos para promoção de saúde mental em adolescentes. Entre os estudos dessa revisão, observou-se que a prevalência de TEPT variou de 7,8% a 60,3% entre os adolescentes. Os principais fatores de risco ao transtorno pós- traumático no contexto da COVID-19 foram: experiência de flashbacks ou evitação de memórias traumáticas associadas a COVID-19, fechamento de escolas, depressão e ansiedade prévia, uso da mídia social e violência. No que se refere aos fatores de proteção, foram investigados: qualidades do desenvolvimento positivo da juventude, recebimento de apoio de saúde mental ou apoio adicional na escola, resiliência e a regulação emocional positiva.

A exposição relacionada ao COVID-19 está significativamente ligada aos resultados de saúde mental. A compreensão de vivências, repercussões emocionais e nuances das experiências subjetivas inscritas no cotidiano dos adolescentes e pressões advindas do período da COVID-19 é fundamental para o planejamento do cuidado e a promoção da saúde mental dessa população. Aliado a isso, deve haver competência técnica dos profissionais da saúde, associada à sensibilidade e fortalecimento das redes de apoio social, os quais são essenciais para a promoção da saúde mental no período atual de transição pós- COVID-19 (Gadagnoto et al., 2022).

Pais e profissionais de saúde devem estar cientes do TEPT associado ao COVID-19 ou desastres semelhantes, para que possam fornecer às crianças e aos adolescentes

mecanismos eficazes de enfrentamento (Sayed et al., 2021). Este estudo sugere a importância de desenvolver um ambiente familiar saudável para ajudar os adolescentes a enfrentar situações críticas vivenciadas durante a COVID-19.

CONSIDERAÇÕES FINAIS OU CONCLUSÃO

Os estudos acerca da TEPT mostraram prevalências diversas, cujos fatores associados estavam relacionados a aspectos prévios da própria saúde mental, sendo exacerbados pela COVID-19. Fatores individuais, sociais e relacionados aos serviços de saúde e educacionais têm relação com o TEPT, embora muitos deles ainda precisem ser mais bem elucidados. A promoção da saúde desses adolescentes precisa ser melhor organizada e deve contemplar um conjunto de questões e incluir intervenções em momentos de crise, bem como ações intersetoriais.

REFERÊNCIAS

CAO, C. et al. Anxiety, depression, and PTSD symptoms among high school students in china in response to the COVID-19 pandemic and lockdown. **Journal of affective disorders**, v. 296, p. 126–129, 2022.

FERNANDEZ-CANANI, M. A.; BURGA-CACHAY, S. C.; VALLADARES-GARRIDO, M. J. Association between family dysfunction and post-traumatic stress disorder in school students during the second COVID-19 epidemic wave in Peru. **International journal of environmental research and public health**, v. 19, n. 15, p. 9343, 2022.

GADAGNOTO, T. C. et al. Emotional consequences of the COVID-19 pandemic in adolescents: challenges to public health. **Revista da Escola de Enfermagem da U S P**, v. 56, p. e20210424, 2022.

HELLEWELL, J. et al. Feasibility of controlling COVID-19 outbreaks by isolation of cases and contacts. **The Lancet. Global health**, v. 8, n. 4, p. e488–e496, 2020.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. DE C. P.; GALVÃO, C. M. Use of the bibliographic reference manager in the selection of primary studies in integrative reviews. **Texto & contexto enfermagem**, v. 28, n. 0, 2019.

MILIAUSKAS, C. R.; FAUS, D. P. Saúde mental de adolescentes em tempos de Covid-19: desafios e possibilidades de enfrentamento. **Physis (Rio de Janeiro, Brazil)**, v. 30, n. 4, 2020.

SAYED, M. H. et al. COVID-19 related posttraumatic stress disorder in children and adolescents in Saudi Arabia. **PloS one**, v. 16, n. 8, p. e0255440, 2021.

SHEK, D. T. L. et al. The impact of positive youth development attributes on posttraumatic stress disorder symptoms among Chinese adolescents under COVID-19. **The Journal of adolescent health: official publication of the Society for Adolescent Medicine**, v. 68, n. 4, p. 676–682, 2021.

STEWART, T. M. et al. Rates, perceptions and predictors of depression, anxiety and Post Traumatic Stress Disorder (PTSD)-like symptoms about Covid-19 in adolescents. **PloS one**, v. 17, n. 4, p. e0266818, 2022.

ZHANG, H. et al. Increased occurrence of PTSD symptoms in adolescents with major depressive disorder soon after the start of the COVID-19 outbreak in China: a cross-sectional survey. **BMC psychiatry**, v. 21, n. 1, p. 395, 2021.